SUS PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESPOROTRICOSE: AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1. Eixo temático PAVS - Biodiversidade e Arborização
2. Coordenadoria Regional de Saúde - Leste
3. Supervisão Técnica de Saúde - Itaim Paulista
4. UBS de referência - Jardim Campos
5. Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Atenção Básica – Santa Marcelina Saúde

INTRODUÇÃO

A esporotricose é infecção subcutânea causada por fungos do gênero Sporothrix. A doença foi descrita pela primeira vez em 1898, nos Estados Unidos. No Brasil, os primeiros casos da doença foram relatados em 1907. Em 2011, na cidade de São Paulo, foram identificados os primeiros casos da doença em gatos; foram detectados 9430 casos de esporotricose animal e 2786 casos de esporotricose humana no município entre 2011 e 2023; sendo 934 casos de esporotricose animal e 260 casos de esporotricose humana no DA Itaim Paulista (UVIS Itaim Paulista, 2024). Desde 2020, a Portaria Nº 470 tornou obrigatória a notificação de casos suspeitos e confirmados em humanos e animais (cães e gatos). Em 2022, a UBS Jardim Campos notificou apenas 1 caso de esporotricose humana e 1 caso de esporotricose felina. No primeiro semestre de 2023, foram notificados 5 novos casos de esporotricose humana e 2 casos novos de esporotricose felina. Devido ao aumento de casos, o Núcleo de Vigilância em Saúde da UBS Jardim Campos desenvolveu um projeto sobre a esporotricose.

OBJETIVO

Sensibilizar a comunidade local sobre a esporotricose, executar a busca ativa de casos suspeitos da doença, realizar o censo animal felino e promover a identificação precoce, prevenção e tratamento adequado da doença em humanos e gatos.

RESULTADO

De julho de 2023 até outubro de 2024, 33 profissionais de saúde foram capacitados sobre esporotricose, 525 munícipes foram orientados diretamente sobre a doença e 1173 gatos foram quantificados por meio do censo animal; além da identificação de 5 casos novos da doença em humanos (3 tratados, 2 em tratamento) e 9 casos novos da doença em gatos (5 tratados, 3 em tratamento e 1 óbito). Comentários finais: As metodologias adotadas foram essenciais para monitorar a propagação dessa zoonose no território; a identificação de novos casos da doença sugere que a equipe está mais vigilante e atenta a essa questão. Para a continuidade do trabalho, serão desenvolvidas ações integradas entre a UBS e UVIS, visando aprimorar o controle da esporotricose e acompanhar adequadamente o tratamento da doença em felinos; e acompanhamento dos casos da doença em humanos junto à Unidade de Referência.

IMAGENS

Roda de conversa sobre a esporotricose no território.

Intervenção Educativa no PSE para profissionais da educação sobre a esporotricose e riscos à saúde.